



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

AS PANCs COMO ALTERNATIVA PARA COMBATER A INSEGURANÇA ALIMENTAR

Gabriela Cavarzan Pereira¹, Rayane Carvalho da Silva² e Luciana Ap. Nogueira da Cruz³

¹Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas/Departamento de Educação, Licenciatura em Biologia

²Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas/Departamento de Educação, Licenciatura em Biologia

³Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas/Departamento de Educação, Pedagogia
gabriela.cavarzan@unesp.br

Resumo: As privações e injustiças que acometem as pessoas em situação de vulnerabilidade social são muitas, mas para este projeto, destacamos a insegurança alimentar como uma das privações que pode ser combatida por meio do consumo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), pois com elas pode-se aumentar a variedade de alimentos a serem consumidos. As PANC, geralmente, são classificadas como “mato”, quando na realidade são comestíveis e possuem um grande valor alimentício. Há falta de informação e orientação sobre as PANC e seu consumo, por essa razão as elencamos como temática para o desenvolvimento de atividades pedagógicas socioambientais com as crianças e adolescentes atendidos por uma instituição social, para criação de uma cultura alimentar mais enriquecida. O projeto de extensão tem como objetivos a inserção das PANC na alimentação cotidiana dos alunos, além da conscientização sobre o melhor aproveitamento dos alimentos, visando aumentar a possibilidade de escolhas alimentares dessa população, assim, diminuindo a insegurança alimentar. As atividades também visam levantar discussões socioambientais e políticas para desenvolver a capacidade de reflexão crítica para o reconhecimento e enfrentamento de problemáticas paralelas que infringem, assim como a insegurança alimentar, direitos da comunidade. Depois de 2 anos de atividades com as crianças e adolescentes da instituição parceira, concluímos que a partir da temática e das ações (plantio e cuidado com PANC) é possível discutir questões como a identificação das reais entidades que deveriam se responsabilizar em garantir o direito da segurança alimentar que a essa comunidade é negado. Portanto, se torna viável construir nesses alunos a capacidade de se apropriar dessa luta, de forma que eles exerçam sua cidadania, pautada no conhecimento que eles construíram ao longo do projeto. E então, é com esse despertar da cidadania que conseguimos atingir o ponto principal da aprendizagem e serviço, criando ferramentas para que eles tenham autonomia para resolver questões da comunidade, como a insegurança alimentar, cumprindo com os objetivos do nosso projeto.

Palavras-chave: Educação ambiental, Vulnerabilidade social, Plantas Alimentícias Não Convencionais, Insegurança alimentar.

Financiamento: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNESP

Eixo temático: 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão